

Lembranças

Querido papai Raimundo e querida maezinha Therezinha, Jesus nos abençoe.

Estamos celebrando um aniversário ocorrido a 22 de maio findo. Ouço dizer que o natalício é meu, no entanto, creio que a memória não me engana e essa festa pertence ao aniversário do papai Raimundo. Dia 22. E somos dois no caso. Dois a dois, comemoro o natalício de meu pai e agradeço a quantos se lembraram de nós.

Maezinha Therezinha, o seu coração generoso é que promove essas lembranças. Pois agradeço em nome de meu pai, todo esse devotamento congregando forças para trocar uma reunião de aniversário, em alimentação para os nossos companheiros em dificuldades maiores do que as nossas. Recordações felizes no câmbio diferente.

Saudades transfiguradas em arroz para as crianças recolhidas num lar de solidariedade humana. Alegrias permutadas por feijão e óleo de cozinha. Vibrações de contentamento transsubstanciadas em leite em pó. E nós outros acompanhando o grupo de corações amigos. Até o tio Manduca se abalou no Acre, enviando-nos a sua colaboração para que a nossa distribuição de amor fosse a mais completa.

Não devo marginalizar o nosso amigo Sr. Morgado que se lembrou do seu amigo e protegido e já fui à de nossa amiga e benfeitora Dona Anita científica e ela sorriu agradecida. Muitas mãos se entrelaçaram para que pudesse fazer algo e sou feliz por isso. Aproveitei as nossas horas de alegria para fazer uma visita aos nossos amigos Sr. Amadeu e Dona Júlia, que não registraram a presença, mas sentiram de leve o carinho respeitoso com que os

procurei. Não tenho palavras para agradecer. Esta frase é clássica em situações iguais a esta, mas não tenho outra expressão para falar do que fizeram.

A memória desarquivou muitos fatos da luta que experimentei, mas em todos eles me encontrei pensando no bem e orando sempre pela bondade de todos.

Maezinha Therezinha, reconhecido que me vejo, peço aos mensageiros de Jesus, façam por mim os agradecimentos que não sei fazer. Peço-lhe seja dito aos amigos Sr. Amadeu e Dona Júlia, que é uma felicidade ver a nossa querida jovem feliz e realizada no lar que Deus lhe confiou. Já sei que ela será sempre a excelente esposa e devotada mãe que já sabe ser. O aniversário do papai Raimundo me acordou para lembranças que se me fazem especialmente queridas.

À querida Carmem Radige, a irmã carinhosa e abnegada, não posso prometer o filho que ela deseja, mas envio os meus votos para que Jesus conceda a ela um companheirinho ou uma companheirinha para a Karla.

Ao Ronaldo, os meus parabéns pela família que vem organizando. A Camila, o Dudu, o meu querido afilhado, são conquistas que honram o querido irmão, dando-lhe forças novas para viver e trabalhar com mais confiança no coração.

A Pati está bem e está conosco em pensamento. Maezinha Therezinha, fale ao Ronaldo de nossa expectativa. Será ele feliz com a bênção de Deus, recebendo mais um filhinho no lar. Com a palavra filhinho não estou fazendo previsão, mas pode ser uma menina bonita e inteligente venga ao nosso encontro. Sobre o nosso Raimundinho, as nossas preocupações são iguais. Estamos fazendo o possível para vê-lo estimulado ao trabalho, sem lembranças amargas depois do assalto de que foi vítima. Pior foi a pancada de bola que o estimulado irmão levou sem perceber.

Estamos na incumbência de dar esperanças para que ele se refaça e se torne corajoso como sempre. O carro, sem dúvida se foi à maneira de barco emprestado sem volta, mas conseguimos que os irmãos infelizes não lhe golpessem o corpo e deixassem que o irmão ficasse a filosofar sobre a vida, sem o veículo que o servia. Não sei, mas creio que os assaltantes estão à conta de Jesus Cristo, porque não há polícia que os corrija. Não estou lamentando.

Foi melhor que o Raimundinho perdesse o carro e não fosse podado em um só dedo. Tudo passa. O carro compra-se outro, ao passo que não existem supermercados suscetíveis de fornecer-lhe uma só unha.

Peço ao papai Raimundo zelar pelo Ronaldo e pelo Raimundinho, no caso dos fiscais em Sorocaba. A hora está confusa e só mesmo a calma de um pai pode vencer no turbilhão. Mamãe Therezinha, aí estão minhas páginas de aniversário. Refletem a alegria de um filho com o natalício paterno e a certeza de que estou aprendendo a orar outra vez com a vó Tereza Alves, na idéia de que essas preces possam amenizar a situação de nossa casa querida, repleta de amor com alguma perturbação de quebra, porque o mundo é um lugar de trabalho e de estudo e não um paraíso para dorminhocos e irresponsáveis.

Mãe Therezinha, peço-lhe dizer ao Morgado que Dona Anita está muito bem e o protege tanto quanto se lhe é possível.

E agora penso que chegou o momento de minha retirada.

Papai Raimundo e mamãe Therezinha, agradeço-lhes pelos momentos que me proporcionaram e continuarei a postos no desejo de lhes ser útil.

Com meu abraço aos irmãos todos, peço-lhes receber um abração do filho reconhecido de sempre.

CLAUDINHO
12.6.1985

Nossas Rosas

Querida maezinha Therezinha e querido papai Raimundo, estas páginas ligeiras nos configuram as saudações de Boas Festas.

Queremos começar cedo a nossa alegria do reencontro com o Natal de Jesus.

Esperamos que estivessem presentes os nossos amigos Orlando e Osvaldo com outros corações amigos do IDEAL para desejar-lhes a todos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo.

Agradeço quanto me auxiliam e comunico-lhes que aqui conosco estão a Claudinha, a Lika, o irmão Thomaz e muitas outras afeições que nos compartilham dos votos de paz e alegria a todos.

Que o 1986, possa prosseguir nas melhores realizações para o nosso agrupamento de amigos, sempre unidos.

Em família, abraço ao nosso Raimundinho, ao Carlos Ronaldo, à Carmem Radige, à Patrícia e ao Luiz Antonio.

E muito satisfeito com o ensejo de reencontro com que nos favorecem, peço-lhes receber as nossas rosas do próximo Natal com grande abraço do filho e companheiro sempre reconhecido.

CLAUDINHO
26.10.85